

TUBERCULOSE EM VACA LEITEIRA: RELATO DE CASO

Maria Mariana Kruchinski Dias
Louise Fernandes
Marthyna Schuch
Henrique Mondardo
Cardoso(ULBRA Canoas;
Vanessa Perlin Ferraro de
Ávila(ULBRA Canoas).

Introdução:

A tuberculose é uma doença que tem grande impacto na produção bovina devido ao fato de ser uma zoonose de notificação obrigatória, não havendo uma cura, exigindo abate e descarte de produtos. Causada pela bactéria *Mycobacterium bovis*, gera lesões granulomatosas como necrose caseosa nos pulmões além de causar febre, anorexia, perda de peso e dispnéia. É transmitida por via aerógena ou contato com secreção, e, para o ser humano, pelo consumo de produtos.

Objetivo:

Relatar um caso atendido no setor de grandes animais do Hospital Veterinário da Ulbra, de uma vaca da raça holandesa, que fora resgatada durante as enchentes de maio, apresentando timpanismo e corpo estranho ruminal, que após alguns dias do procedimento cirúrgico para retirada começou a apresentar dispnêia vindo a óbito.

Metodologia:

Uma vaca leiteira da raça holandesa foi resgatada no período das enchentes e deu entrada no Hospital Veterinário da Ulbra para um procedimento de retirada de um corpo estranho ruminal. Quatro dias após o procedimento passou a apresentar dispnêia e apatia, vindo a óbito. O cadáver foi encaminhado ao setor de anatomia patológica para realização de exame necroscópico.

Resultados:

No exame pós morte foi constatado presença de exsudato fibrinoso na cavidade abdominal e os pulmões estavam repletos de massas nodulares encapsuladas com material caseoso e calcificações (figura 1). Houve fusões de algumas massas gerando estruturas parecidas com linfonodos no lobo cranial pulmonar (figura 2). Foi realizado impressão direta das massas caseosas em lâminas e realizado coloração de Ziehl-Neelsen, na análise microscópica foi possível observar estruturas compatíveis com bacilos álcool ácidos resistentes (figura 3).

Referências:

ASSI, et. al. **Tuberculose bovina**, revista Getec, v. 10, n. 30, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2476>.

CORREA, et. al. **Doenças de ruminantes e equinos**, segunda edição, v. 1, editora Varela, São Paulo-SP, 2001.

MURAKAMI, et. al. **Tuberculose bovina: Saúde animal e saúde pública**, arquivos de ciências agrárias e zoologia da Unipar, v. 12, n. 1, 2009. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/veterinaria/article/view/2936>.

OLIVEIRA, Crislaine Costa. **Tuberculose bovina no Brasil: De 1999 a 2017**. Universidade estadual da Paraíba, Areia-PB, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14981>



Figura 1: Pulmões repletos de massas nodulares encapsuladas com material caseoso e calcificações.

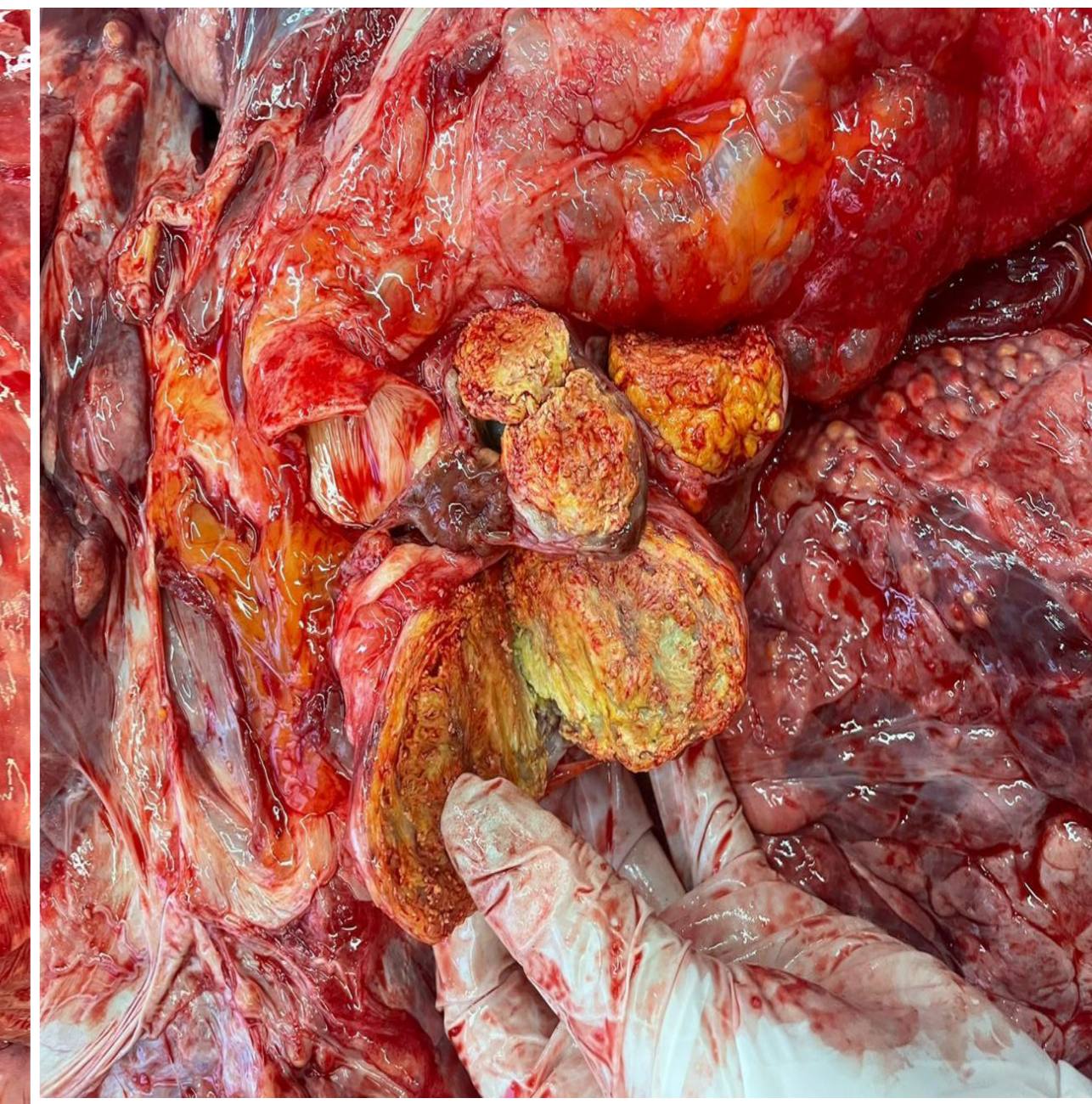


Figura 2: massas gerando estruturas semelhantes a linfonodos no lobo cranial pulmonar.

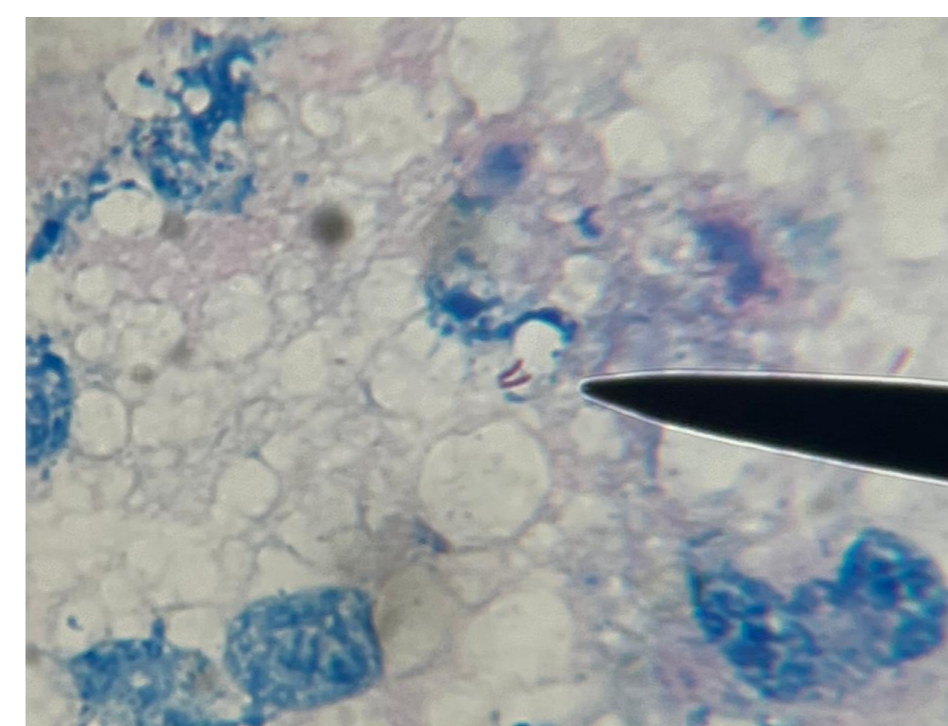


Figura 3: Estruturas compatíveis com bacilos álcool ácidos resistentes.

Conclusão:

A tuberculose bovina é uma zoonose que representa um sério risco à saúde animal e humana. Sua presença em rebanhos pode afetar a produção de leite e carne, além de impactar a economia rural. A prevenção, através de programas de controle e vacinação, é essencial para evitar a disseminação da doença entre os animais e, conseqüentemente, para os seres humanos. O monitoramento rigoroso e a educação dos produtores sobre práticas de manejo adequadas são fundamentais. A tuberculose em bovinos não apenas prejudica a saúde animal, mas também pode representar uma ameaça à saúde pública, pois a transmissão pode ocorrer através do consumo de produtos contaminados.